

JUDITE

CAPÍTULO 1

FORÇAS E PODER DE ARFAXAD. ELE E' VENCIDO POR NABUCODONOSOR, O QUAL, DEPOIS DESTA VITÓRIA, QUER QUE OS POVOS VIZINHOS LHE RENDAM TAMBÉM VASALAGEM.

1 Arfaxad pois, rei dos medos, tinha sujeitado ao seu império muitas nações, e êle edificou uma cidade poderosíssima, a que chamou Ecbátana, (1)

2 de pedras cortadas à esquadria: Fêz os seus muros de setenta côvados de largo, e de trinta côvados de alto, e pôs-lhe tórres de cem côvados de altura.

3 E na sua quadratura se estendia cada lado no espaço de vinte pés, e fêz-lhe as suas portas da mesma altura que as tórres:

4 E se jactava como poderoso pela fôrça do seu exército, e pela magnificência das suas carroças.

5 Porém no ano duodécimo do seu reinado Nabucodonosor rei dos assírios, que reinava na grande cidade de Nínive, fêz guerra a Arfaxad, e o venceu (2)

(1) **ARFAXAD** — Arfaxad é provavelmente o nome, alterado pelos copistas, de Fraorta ou Afraarte, sucessor de Dejoces, rei dos medos. Cfr. Montfaucon, *Verité de la histoire de Judite*.

(2) **NABUCODONOSOR** — E' Assurbanpal. Nenhum rei da

Judite 1, 6-12; 2, 1

6 na grande planície, que se chama de Ragau, junto do Eufrates, e do Tigre, e do Jadason no campo de Erioc rei dos élicos.

7 Então se elevou o reino de Nabucodonosor, e o seu coração se ensoberbeceu: E enviou a todos os que habitavam na Cilícia, e em Damasco, e no Líbano,

8 e aos povos que habitam no Carmelo e em Cedar, e aos que habitavam na Galilícia no grande campo de Esdreton,

9 e a todos os que viviam em Samaria, e da banda de além do rio Jordão até Jerusalém, e em tôda a terra de Jessé, até aos confins da Etiópia.

10 A todos êstes enviou Nabucodonosor rei dos assírios mensageiros:

11 Os quais todos de comum acôrdo os contradisseram, e os despediram vazios, e os lançaram fora sem honra.

12 Então o rei Nabucodonosor, indignado contra tôda aquela terra, jurou pelo seu trono e pelo seu reino, que se vingaria de tôdas estas regiões.

CAPÍTULO 2

ENVIA NABUCODONOSOR A HOLOFERNES COM UM PODEROSO EXÉRCITO A SUJEITAR TODOS OS POVOS VIZINHOS. PRIMEIRAS CONQUISTAS DESTE GENERAL. ELE SE AVANÇA ATÉ DAMASCO.

1 No ano décimo terceiro do reinado de Nabucodonosor, aos vinte e dois dias do primeiro mês, se fêz conselho no palácio de Nabucodonosor, rei dos assírios, sôbre êle se vingar.

Assíria usou dêste nome, porque o Deus Nebo só era adorado na Babilônia, e não neste país. Entretanto, como Assurbanípal reinava também na Babilônia, podia ter usado um nome que rendia homenagem à divindade da região. Assurbanípal conta em suas inscri-